

110 1916 • 2026

110 YEARS OF
BRITCHAM BRASIL



TRADIÇÃO E INOVAÇÃO
CAMINHANDO JUNTAS HÁ 110 ANOS



EXPEDIENTE



Tradição e inovação caminhando juntas há 110 anos

Gerência Executiva Nacional

Fabrício Soares

Projeto Editorial e Gráfico

Clara Sasse

Isabela Freitas

Roberta Trabuco

É proibida a reprodução total ou parcial dos textos, fotos e ilustrações, por qualquer meio, sem prévia autorização dos artistas e do publicador do livreto.

Fotos: Acervo Britcham Brasil

Publicado em 10 de junho de 2026

**The British Chamber of Commerce and Industry in
Brazil – Britcham**

Copyright 2026 - Britcham Brasil



SUMÁRIO

Capítulo 1 - Fundação e Propósito (1916)

Nasce uma ponte: a Câmara Britânica no Brasil

Capítulo 2 - Entre Nações Parceiras

O Comércio Brasil-Reino Unido no Pós-Guerra

Capítulo 3 - A Expansão da Câmara com Nova Identidade

Centro Brasileiro Britânico

Capítulo 4 - Novos Horizontes

Uma Década de Inovação até o Centenário

Capítulo 5 - Resiliência e Capilaridade

Expansão Regional e Atuação em Tempos de Pandemia

Capítulo 6 - Influência e Representatividade

Voz Ativa: Advocacy, Relações Governamentais e Protagonismo Institucional

Capítulo 7 - Reconhecimento e Liderança

Legado de Excelência: Personalidades do Ano

Capítulo 8 - Presente e Perspectivas

A Britcham e o Corpo Diplomático Britânico no Brasil Contemporâneo



CAPÍTULO 1

FUNDAÇÃO E PROPÓSITO (1916)

Nasce uma ponte: a Câmara Britânica no Brasil



Primeira logo Britcham

Em 1916, com os submarinos alemães circulando o Reino Unido, o Governo Britânico, reconhecendo a importância dos suprimentos do exterior para sustentar o esforço de guerra, reuniu-se com empresas britânicas baseadas no Brasil e propôs que elas formassem uma Câmara de Comércio como uma medida para proteger o comércio na América do Sul. Naquela época, São Paulo era uma cidade relativamente pequena, com 300.000 habitantes, mas sua importância estava crescendo graças ao comércio de café. Rio de Janeiro, por sua vez, como capital do país e sede do governo, já era há muito tempo uma cidade de importância estratégica e política.

Assim, em maio de 1916, em reunião realizada em São Paulo, foram criados os estatutos daquela que seria a Câmara de Comércio Britânica de São Paulo e do Sul do Brasil. Logo depois, naquele mesmo ano, um processo similar levou à formação da Câmara de Comércio Britânica no Brasil no Rio de Janeiro.

O primeiro presidente da Câmara

Britânica foi F. C. S Ford, que lideraria a entidade pela primeira vez até 1919.

Naquele ano, o representante diplomático do Reino Unido no Brasil era Sir Arthur Peel, que servia com o posto de Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.

O status diplomático oficial entre as duas nações era de "legação" (e não de embaixada plena) durante aquele período. O posto de Embaixador britânico no Brasil só foi oficialmente estabelecido alguns anos mais tarde, a partir de 1919, com a chegada de Sir Ralph Spencer Paget.

Os cônsul-britânico em São Paulo era George G. F. Atlee e no Rio de Janeiro era D. R. O'Sullivan-Bearé.

Com o fim da guerra em 1918, as duas Câmaras começaram a se concentrar em iniciar, promover e defender os interesses britânicos, a fim de facilitar e estimular a troca comercial entre a Grã-Bretanha e o Brasil. Para fins práticos, foi acordado que a Câmara com sede no Rio deveria focar nas regiões norte do Brasil e a Câmara

com sede em São Paulo nas regiões sul. O poder econômico do Sul parece ter também sido aparente nesta época, com ramificações fortes em Porto Alegre e Santos também sendo formadas.

De fato, a necessidade de duas Câmaras refletia a enorme presença britânica no Brasil durante as três primeiras décadas do século XX. A Grã-Bretanha era o maior parceiro comercial do Brasil e, embora as Câmaras Italiana e Portuguesa fossem mais antigas, as Câmaras Britânicas rapidamente se estabeleceram e consolidaram a importância do país.

A Câmara de São Paulo mudou de escritório no centro da cidade várias vezes durante seus primeiros anos antes de finalmente se fixar na Rua Barão de Paranapiacaba. A Câmara sediada no Rio de Janeiro, por sua vez, mudou menos, estabelecendo rapidamente sua sede na Rua da Conceição. Durante esses primeiros anos, ambas as Câmaras se dedicavam principalmente a questões envolvendo regulamentações comerciais, impostos, logística e transporte marítimo.

O final da terceira década do século XX marcou o início de um longo período de declínio para as duas Câmaras. A crise econômica mundial de 1929 levou a uma queda no comércio de café e a 'Revolução de 1930' fez com que Getúlio Vargas assumisse a liderança do governo provisório. Mesmo que o país estivesse passando por um período de incerteza política, a Câmara ainda contava com 339

membros em 1936 e, em 1942, o Brasil entrou na Segunda Guerra Mundial ao lado dos aliados.

Durante os primeiros dias da Segunda Guerra Mundial, muitos residentes britânicos no Brasil aguçaram os ouvidos ao som de uma nova e misteriosa voz transmitida pelo rádio da B.B.C. em Londres. Seu "nom de plume" – P Xisto. Naquela época, as coisas estavam indo mal para a velha pátria, mas os britânicos no Brasil recebiam muito conforto e incentivo dessas palestras extraordinariamente interessantes, especialmente de um brasileiro que permaneceria na Inglaterra durante aquele terrível primeiro ano de estresse e tensão. Este não era outro senão o Dr. J.M. Pinheiro Neto KBE, que mais tarde se tornou assessor jurídico da Câmara (junto com o Dr. W.M.O.B. Davids, OBE) e o criador do Suplemento Legal Quinzenal de tanto valor para os negócios britânicos que operam neste país.

Além disso, a Câmara inspecionava mercadorias compradas no Brasil pela Grã-Bretanha e tornou-se um centro de embrulho de presentes para os militares.



Reunião Executiva Britcham

ENTRE NAÇÕES PARCEIRAS

O Comércio Brasil-Reino Unido no Pós-Guerra

Com o fim da guerra, os negócios em tempo de paz retornaram, mas o declínio da influência comercial britânica entre 1940 e 1960 foi rápido. De fato, em 1953, a Câmara, sediada em São Paulo, foi obrigada a vender seus escritórios, mas o 'Intercâmbio Anglo-Brasileiro' foi criado e essa organização eventualmente conseguiu adquirir instalações para a Câmara na Rua Barão de Itapetininga.

Em 1955, a Câmara tornou-se a Câmara de Comércio da Comunidade Britânica em São Paulo, e a categoria de Membro Individual foi criada para ampliar o escopo de participantes da Câmara.

Quando a capital do país foi transferida do Rio de Janeiro para a recém-construída Brasília em 1959, a Câmara baseada no Rio começou a sentir uma pressão crescente. Em 1966, com a inflação alta, uma súbita crise financeira levou a Câmara a finalmente fechar suas portas, e a Câmara baseada em São Paulo, como 'A Câmara de Comércio Britânica no Brasil - BCCB', assumiu a responsabilidade por todo o Brasil em 1967.

Obviamente, a Câmara no Rio de Janeiro renasceria nos anos vindouros, sobretudo em decorrência da retomada do crescimento do estado.

No entanto, com o início da década de 1970, a nova Câmara era basicamente apenas um clube de almoço para empresários britânicos e uma plataforma para dignitários e ministros visitantes.

Com a tendência de brasileiros



Sala de reuniões da Câmara na Rua Barão de Itapetininga



BCCB, 1967

assumirem como presidentes de empresas britânicas se acelerando ao longo da década de 1970, a influência britânica no Brasil continuou a diminuir. Os anos de 1978-1979 foram notáveis pelo desempenho de reestruturações administrativas e pela realização de 'Almoços de Informação'.

A mudança estava a caminho, e em 1980-1981 Ray Krinker OBE relançou o jornal quinzenal da Câmara, mudando o nome para "News & Views" e realizando uma pesquisa importante sobre



Reunião Executiva Britcham

investimentos britânicos no Brasil.

De 1983 a 1985, o Sr. James Ruffell, CBE, foi Presidente da Câmara e, sob sua liderança, uma equipe de palestrantes de alto nível realizou um importante seminário em Londres, destinado a atrair novos investimentos britânicos para o Brasil. Isso foi seguido em 1985-86 quando, sob a Presidência do Sr. John F. Matthews OBE, a Câmara liderou uma missão ao Reino Unido com o objetivo de capitalizar a onda de otimismo produzida pela “Nova República”.

Enquanto isso, em 1984, Albert Healy, como Presidente da filial do Rio, iniciou uma revitalização das atividades da Câmara e isso se estendeu à filial de São Paulo sob a liderança de Ray Krinker e do Dr. José M. Pinheiro Neto. A filial de São Paulo da Câmara teve seus primeiros subcomitês permanentes fundados na forma do Comitê Jurídico e do Comitê de Recursos Humanos – liderados respectivamente pelo Dr. Eduardo Henry e Peres Piccolomini.

Em 1990, o presidente da BCCB, Fredrick Gibbs, pressionou e conseguiu uma relação operacional e financeira mais eficiente entre o Escritório Central do BCCB em São Paulo e as duas filiais



Câmara Britânica recebe Pelé

existentes no Rio de Janeiro e em São Paulo, sendo que as filiais tinham seus próprios Comitês Executivos e eram responsáveis pelos eventos em suas respectivas cidades.

Em 1992, o Sr. Bill Beith foi eleito como Presidente da Filial do Rio de Janeiro, e, no mesmo ano, ela organizou e sediou uma grande Conferência Internacional de Comércio sobre “Grã-Bretanha e o Cone Sul nos Mercados do Amanhã”, um dos eventos mais ambiciosos e bem-sucedidos da história da Câmara Britânica no Rio de Janeiro.



Reunião Executiva Britcham



Almoço Executivo Britcham

CAPÍTULO 3

A EXPANSÃO DA CÂMARA COM NOVA IDENTIDADE

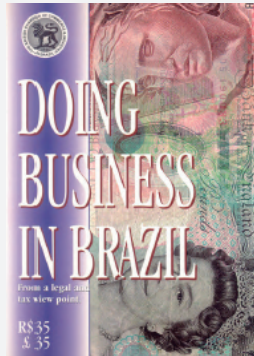
Centro Brasileiro Britânico

A década de 1990 foi um período de grandes mudanças na Câmara de Comércio Britânica.

Uma nova era para a Câmara foi anunciada com a elaboração de um Plano de Negócios em 1994, com um pequeno grupo de grandes empresas concordando em contribuir com fundos adicionais para financiar o desenvolvimento.

Em 1994, David Thomas assumiu o papel de Presidente nacional, a filial do Rio de Janeiro mudou-se para o prédio da FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, e a filial de São Paulo, após 43 anos no centro de São Paulo, mudou-se para a Vila Olímpia. De importância significativa, em agosto de 1995 a palavra “Indústria” foi adicionada ao nome da Câmara, que até então era “The British Chamber of Commerce in Brazil”. A partir de então, passou a ser conhecida como “The British Chamber of Commerce and Industry in Brazil”, refletindo assim a realidade de um número crescente de seus membros no setor manufatureiro.

Os anos de 1998 e 1999 representaram um marco na história da Britcham, com a publicação da primeira edição do livro de referência padrão “Doing Business in Brazil” (“DBIB”). O projeto foi criado pelo Dr. Eduardo Y. Henry e coescrito por membros do Comitê Legal e Fiscal em 1998.



Edições do Doing Business in Brazil da Britcham

Com o passar dos anos, o livro se tornou um sucesso amplamente reconhecido, com oito edições já publicadas até agora, a última delas tendo sido lançada em Londres em junho de 2025 durante uma missão empresarial conduzida pela Britcham.

Ainda nos anos 1998 e 1999, o Dr. Denis Daniel também lançou o Comitê Legal da Filial do Rio de Janeiro e o inovador boletim informativo “Eye-Opener”, que mais tarde seria renomeado como “Legal Letter” e que depois evoluiu para a “Legal Newsletter”.

No ano seguinte, a Britcham demonstrou seu entendimento sobre tendências tecnológicas em desenvolvimento com o lançamento de seu próprio site (www.britcham.com.br), o qual, desde então, tem acompanhado as atualizações e tendências de comunicação, e em agosto a revista, até então mensal, “News and Views”, foi

renomeada para a hoje anual “Britain Brasil”, enquanto o logotipo foi alterado para aquele com o qual estamos familiarizados hoje.

O conceito de um edifício moderno pertencente à “Associação Cultural Inglesa”, projetado para abrigar o Consulado-Geral Britânico em São Paulo, o British Council, a Câmara e outras entidades britânicas conhecidas, como as filiais locais da BBC, a Fundação Britânica e o “Visit Britain”, surgiu de um antigo projeto que foi idealizado pelo Dr. J. M. Pinheiro Neto. O projeto foi assumido e concretizado por David Ford, que na época era o Presidente da Cultura Inglesa, tendo sido inaugurado em abril de 2000. Assim, o escritório da Câmara foi transferido para o prestigioso “Brazilian British Centre”, o Centro Brasileiro-Britânico na Rua Ferreira de Araújo, onde sua sede está até hoje.

Esse foi também o ano em que a Câmara Britânica deu as boas-vindas a Fabricio Soares, hoje, 26 anos depois, gerente executivo da entidade, liderando as operações em todo o Brasil, mas que, àquela época, ingressou na equipe como menor aprendiz.

Em 2002, o Comitê de Energia foi criado pela filial do Rio de Janeiro. Este foi liderado por Richard Taylor e, ao longo dos anos seguintes, cresceria e se desenvolveria até se tornar o mais ativo dos muitos comitês da Câmara. Não é coincidência que o primeiro Seminário Internacional de Energia da Britcham tenha sido realizado naquele mesmo ano, e, agora, 2026 marcará a 22ª edição anual



Fabricio Soares, 2003

desse evento extremamente popular e importante.

Em 2003, a Britcham tornou-se membro das Câmaras Britânicas da América Latina (“BritLan”), uma entidade oficial sem fins lucrativos destinada a trocar informações e compartilhar melhores práticas para apoiar os membros de cada Câmara, oferecendo serviços de alto valor.

No mesmo ano, a quarta edição do “Doing Business in Brazil” foi lançada. Também naquele ano, durante a reunião anual de planejamento estratégico, o Conselho de Administração aprovou a versão reformulada da “Missão da Britcham”, renomeada como “Declaração de Missão”, que dizia o seguinte: “Ser o ponto focal para a comunidade empresarial Reino Unido/Brasil,



Inauguração da Britcham em Porto Alegre, 2004

proporcionando um fórum para incentivar o comércio bilateral, investimentos, serviços e relacionamentos.”

Para demonstrar seu crescimento e expansão, a Britcham abriu uma filial no Rio Grande do Sul na segunda metade de 2004, com Russell Deakin sendo nomeado como seu primeiro Presidente, filial que, dez anos mais tarde, teve suas atividades encerradas, passando os assuntos a serem cobertos pelas filiais em São Paulo e Rio de Janeiro.

Em 2005, a Britcham realizou um evento esportivo de sucesso, homenageando e reproduzindo o 110º aniversário do primeiro jogo de futebol disputado no Brasil em 14 de abril de 1895. O jogo como o conhecemos foi desenvolvido pela primeira vez na Inglaterra e um inglês, Charles Miller, foi responsável por introduzir o jogo no Brasil. Assim, a Britcham aproveitou esta oportunidade para destacar os fortes laços que a Grã-Bretanha e o Brasil sempre tiveram ao longo dos anos.

Devido a todas as transformações pelas quais passou ao longo dos anos, a Britcham já não era essencialmente um



Publicações Britcham

“Clube de Cavalheiros”, pois havia se tornado agora um fórum de negócios com uma missão claramente definida. Diversas iniciativas foram, portanto, realizadas, incluindo missões comerciais ao Reino Unido, e foram estabelecidos escritórios representativos regionais no Vale do Paraíba, Mogi das Cruzes e Campinas, que funcionaram durante alguns anos, mas que, com a concentração dos negócios e eventos relevantes na Capital, perderam o sentido e foram encerrados.



Evento no foyer do CBB



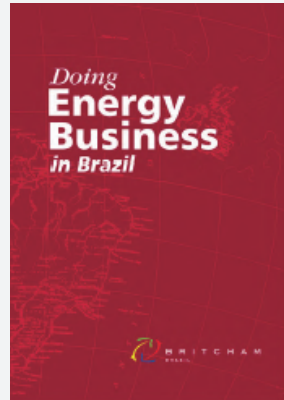
Centro Brasileiro Britânico, São Paulo

NOVOS HORIZONTES

Uma Década de Inovação até o Centenário

Em 2007, a Câmara deu um grande passo em direção à defesa dos interesses de seus membros com a criação do Grupo de Advocacy, que tinha como objetivo identificar questões relevantes para os membros e criar um fórum para discutir e tratar desses assuntos com os órgãos competentes tanto no Reino Unido quanto no Brasil. No mesmo ano, a Britcham lançou um novo serviço chamado “B2B” (“Business to Business”), que se concentrou em identificar oportunidades de negócios e manter seus membros informados e cientes delas em seus diversos ramos de atividade. Esse serviço foi renomeado para “Oportunidades de Negócios” em 2015. Entretanto, nos anos seguintes, com a baixa procura pelas empresas, os serviços entraram em modo de “stand-by”, visto que o governo britânico passou a oferecer gratuitamente esse tipo de suporte às empresas através de sua estrutura nos escritórios do Consulado Britânico.

Em 2008, o Presidente da Britcham, Dr. Marcelo Moura, se juntou ao então Governador do Estado do Rio de Janeiro, em uma missão comercial ao Reino Unido destinada a aumentar o comércio e o investimento e destacar as oportunidades disponíveis no Rio. Em 2009, o Vice-Presidente da Britcham, Francisco Itzaina, que mais tarde seria reeleito Presidente para o mandato 2014/2015, recebeu o título de CBE (Comandante da Mais Excelente Ordem do Império Britânico) de Sua Majestade a Rainha



Publicação Doing Energy Business in Brazil

Elizabeth II. Ambos são atuantes até hoje no Conselho da Britcham.

Ainda em 2008, foi criado o Comitê Nacional de Comunicações, liderado por Fábio Caldas, para refletir o novo slogan da Britcham “Modernidade e Credibilidade” e foi lançada a primeira edição do “Glossário Jurídico”. Esta publicação muito procurada esgotou-se rapidamente e uma segunda edição atualizada logo se seguiu. Com isso como incentivo, a revista “Britain Brasil”, em português e inglês, foi relançada, e um novo livro foi adicionado ao catálogo da Britcham - o “Doing Energy Business in Brazil”, liderado por Richard Taylor, que logo foi seguido pela sexta edição do DBIB.

Em 2013, a Britcham Brasil teve a honra de sediar a XI Reunião Anual da, até então, Britlan, e o comprometimento dos associados foi comprovado pelo fato de esta ter sido a reunião mais bem frequentada

em todos os anos. Nesta ocasião, para cobrir também os países do Caribe em que havia Câmaras Britânicas, a organização foi renomeada para BritLaC (Câmaras Britânicas de Comércio na América Latina e Caribe), sendo o logotipo desenvolvido pela Britcham no Brasil.



As inovações nunca pararam e, em julho de 2014, a Britcham entrou no mundo das mídias sociais com a criação de suas contas no Facebook, LinkedIn e Twitter, para manter a comunidade em contato com as principais notícias e oportunidades de negócios à medida que surgissem.

Ao longo de 2015, a Britcham esteve envolvida em vários projetos destinados a fortalecer as relações com a Câmara de Comércio Britânica em Londres (BCC), com o objetivo de cumprir sua missão de ser um fórum para promover o comércio bilateral, investimentos e serviços.

Ao longo daquele ano, a Britcham recebeu acreditação para Governança e Recursos, e ao final do ano estava se preparando para demonstrar que os serviços oferecidos aos membros existentes e potenciais estariam em conformidade com os requisitos do BCC, o que a fez se tornar parceira da entidade.

A Britcham foi liderada entre 2014 e

meados de 2016 por Francisco Itzaina CBE, então executivo principal da Rolls-Royce no Brasil e por André Brandão, executivo principal do banco HSBC no país, ainda sob ambiente desafiador pós crises econômicas recentes pelas quais o país passava, o que, nos anos anteriores, fez com que houvesse o desligamento de diversas empresas do quadro associativo, ocasionando também, em março de 2016, redução significativa do quadro de empregados da entidade.



Francisco Itzaina, CBE



André Brandão

Em julho daquele mesmo ano, 2016, ocasião em que celebraria 100 anos de operações no Brasil, a Britcham passou a ser presidida por Jorge Santos Carneiro, executivo que acabara de chegar ao país

para presidir a britânica de software, a Sage, e fora então convidado pelo então Embaixador Britânico no Brasil, Alexander Ellis, para liderar a entidade em tempos de grandes desafios, no que foi bem-sucedido, liderando a Câmara a um caminho de retomada de crescimento a despeito dos desafios que ainda existiam sobre o ambiente de negócios, tendo, como exemplo, a realização de um grande evento para celebração do centenário da Britcham que contou com a presença de diversas autoridades, executivos de alto nível e, em especial, do então Ministro de Estado Britânico para Comércio Internacional, Liam Fox.



Jorge Santos Carneiro, OBE



Almoço em celebração aos 100 anos da Britcham, 2016

Também sob sua liderança, a Britcham foi convidada pelo Governo Britânico para implementar no Brasil o GBBC – Great British Business Club (o Clube de Negócios Britânicos no Brasil), cujos eventos, com cunho comercial e de geração de negócios, são realizados com sucesso até hoje nas filiais da Britcham.



Primeiro GBBC, 2017

Após o fim de seu mandato à frente da Britcham, Jorge Santos Carneiro recebeu, em 2019, o título de “OBE – Oficial da Mais Alta Ordem do Império Britânico” em reconhecimento ao trabalho desempenhado à frente da entidade. Durante sua gestão e mais especificamente no ano do centenário, a Britcham teve Marta Sanchez como Vice-Presidente em âmbito nacional, executiva que liderava as operações da British Airways no Brasil, além do advogado Rodrigo Correia da Silva à frente da filial de São Paulo e do também advogado Gustavo Brigagão à frente da filial do Rio de Janeiro.

RESILIÊNCIA E CAPILARIDADE

Expansão Regional e Atuação em Tempos de Pandemia

O cenário econômico continuava desafiador quando, em 2018, a Britcham passou a ser presidida por Sérgio Clark, executivo do setor de seguros que representava a companhia britânica JTL. Sob sua liderança, a Britcham manteve-se na busca de sua recuperação e reconsolidação de suas atividades.

Sua gestão foi marcada pela inauguração, em meados de 2019, das filiais do Paraná e de Minas Gerais.



Sérgio Clark



Lançamento da Filial da Britcham Paraná, 2019

A unidade paranaense iniciou suas atividades sob a liderança do advogado Monroe Olsen, sendo presidida atualmente por Adam Patterson, que também é cônsul honorário do Reino Unido no Paraná, e tendo como



Lançamento da Filial da Britcham Paraná, 2019

vice-presidente Evandro Leite, sócio da consultoria ambiental britânica ERM.

Já a unidade mineira iniciou seus trabalhos sendo liderada pelo advogado Alexandre Aroeira Salles e hoje é presidida por Thomas Nemes, executivo da Anglo American, e pelo advogado Thiago Porto Ribeiro, que atua como vice-presidente.



Lançamento da Filial da Britcham Minas Gerais, 2019

Junto com as novas unidades, surgiram os Comitês Nacionais de Mineração e de Infraestrutura, organizados sob a estrutura da filial de Minas Gerais, e os Comitês Nacionais de Agronegócios e de Tecnologia & Inovação, organizados sob a estrutura da filial paranaense.

Assim, a partir de 2019 a Britcham passou a contar com a estrutura de Comitês Temáticos Nacionais que cobriam 11 temas econômicos, sendo eles Agronegócios, Capital Humano & Educação, Comércio & Investimentos Internacionais, Economia & Finanças, Energia, Infraestrutura, Legal, Tributário & Regulatório, Meio Ambiente & Sustentabilidade, Mineração, Riscos & Seguros e Tecnologia & Inovação.



Lançamento do Comitê de Economia & Finanças, 2019

Anos mais tarde, a estrutura foi ampliada para cobrir também o tema de Defesa & Segurança e foi também retomada a cobertura do setor de saúde, cujo “Comitê de Saúde” já havia existido por um período na história da Britcham, tendo sido liderado por muitos anos por Rodrigo Correia da Silva.

Se o cenário dos anos recentes se mostrava desafiador, o ano de 2020 trouxe um desafio ainda maior. Enquanto a Britcham lançava, em março daquele ano, em uma missão empresarial em Londres, a 7ª edição do Doing Business in Brazil, a Organização Mundial da Saúde anunciava a chegada da pandemia da doença que logo seria intitulada “COVID-19”. O mundo parou sob um cenário de grande incerteza, inclusive sobre a manutenção da vida

humana, ao ponto que centenas de milhares de mortes mundo afora eram anunciadas.

Os associados, lideranças e equipe voltaram de Londres em segurança, mas todos já se dirigiram às suas casas para viver o lockdown que perduraria por tempo jamais imaginado.

Mas, mesmo sob esse cenário, numa repentina migração de iniciativas presenciais para virtuais, nunca antes experimentadas no ambiente da Britcham, a entidade realizou, naquele mesmo mês de março, a assembleia geral de associados em modalidade online para eleger aquela que seria a primeira mulher a liderar a Britcham em mais de 100 anos de história. Ana Paula Vitelli assumiu a presidência da Câmara Britânica enquanto representava, no Brasil, os negócios da Universidade de Manchester. O vice-presidente nacional eleito para a gestão foi Mario Lindenhayn, executivo da BP, enquanto São Paulo teve Carolina Ures e o Rio de Janeiro teve Fabio Caldas como presidentes, continuando Minas Gerais e Paraná sob as mesmas lideranças.



Ana Paula Vitelli, OBE

Contando com um destemido Conselho de Administração, a nova Líder trabalhou pela retomada do crescimento da entidade em meio à pandemia. Com fino alinhamento com o Governo Britânico, a Britcham garantiu conversas com as empresas britânicas que, até então, faziam parte do programa “Strategic Partners” que era administrado pelo governo britânico, fazendo com que a maior parte delas migrasse para a Câmara Britânica na qualidade de associados de “categoria A”, mais tarde chamados de “associados mantenedores”. Esse movimento garantiu aportes importantes de recursos nas finanças da Britcham e possibilitou, finalmente, que o fim de um cenário de incertezas começasse a ser vislumbrado. E assim o foi.

Ainda sob um cenário de pandemia, mas com o devido aval das autoridades sanitárias para a retomada das atividades e eventos presenciais, a Britcham realizou em 2021, com a condução de sua presidente, a celebração dos 105 anos de atuação no Brasil, em evento com número de convidados limitado, todos usando máscaras de proteção, com totens de álcool gel espalhados pelo ambiente, distanciamento social e muitos outros protocolos. Ainda assim, a sensação de felicidade por “poder estar de volta” era visivelmente percebida no semblante dos participantes.



Jantar em celebração aos 105 anos da Britcham, 2021



Jantar em celebração aos 105 anos da Britcham, 2021

Na ocasião da celebração dos 105 anos da Câmara Britânica, o corpo diplomático britânico no Brasil era composto por Peter Wilson, Embaixador de Sua Majestade Britânica no Brasil, por Joana Crellin, Cônsul-Geral Britânica em São Paulo, e por Paula Walsh, Cônsul-Geral Britânica no Rio de Janeiro, sucedida no mesmo ano por Anjoum Noorani.

Em 2022, durante reunião de planejamento estratégico, o Conselho de Administração aprovou a reformulação da “Missão da Britcham”, que passou a ser a de “Promover os negócios bilaterais Brasil-Reino Unido atuando para que haja ambientes empresariais e sociedades diversos, inclusivos, prósperos e sustentáveis, servindo aos associados e contribuindo para o crescimento do comércio, indústria, serviços e investimentos.”, permanecendo inalterada desde então.

Novidade também para o período foi a contratação de uma assessoria de comunicação, imprensa e relações públicas, para ajudar a Britcham a expandir sua imagem em mídias de destaque, decisão muito bem acertada que colocou a Britcham nos holofotes da mídia televisiva, impressa e digital, em veículos amplamente reconhecidos.

INFLUÊNCIA E REPRESENTATIVIDADE

Voz Ativa: Advocacy, Relações Governamentais e Protagonismo Institucional

A gestão de Ana Paula Vitelli à frente da Britcham foi conduzida de maneira que, ao fim de seu mandato, ela foi novamente convidada a liderar a entidade por mais dois anos, passando, então, a ser a primeira mulher eleita e reeleita para presidir a Câmara Britânica em toda a sua história, tendo permanecido na posição de março de 2020 a março de 2024. Em seu segundo mandato, a entidade teve Fabio Caldas como vice-presidente nacional, Marcio Zanetti como presidente da Britcham em São Paulo e Nicholas Burridge como presidente da Britcham no Rio de Janeiro. Minas Gerais continuou sob a liderança de Thomas Nemes e Thiago Porto, enquanto o Pará continuou contando com Adam Patterson encabeçando a filial, junto com executivos que se alternaram, como Gustavo Pires Ribeiro (Marins Bertoldi Advogados), Aldo Macri (KPMG) e Leonardo Trench (GradeUp), este último permanecendo até o início de 2026.

A atuação de Ana Paula Vitelli à frente da Britcham por dois mandatos consecutivos (2020-2024), contribuindo para um crescimento robusto e sustentável da entidade, fez com que, em 2025, ela recebesse do Rei Charles III a comenda de “OBE - Oficial da Ordem Mais Excelente do Império Britânico”.

Ainda em 2020, com intensificação nos anos posteriores e com plena

atividade em 2026, a Britcham retomou, com estrutura profissional, as iniciativas de Advocacy e Relações Governamentais, implementando uma Comissão Consultiva de Advocacy (CCA) liderada pelo advogado Luiz Guilherme Primos e com a participação de vários especialistas de mercado, possibilitando a criação de estratégias robustas de advocacy para defesa dos interesses dos associados perante as mais diversas esferas governamentais no Brasil e no Reino Unido.

Hoje copresidida por Leonardo Martins (sócio de Machado Meyer Advogados), a CCA conta com membros nomeados altamente gabaritados para condução dos trabalhos, como Aline Siqueira (Gerente de Relações Institucionais e Governamentais da Unilever), Daniela De Fiori (Vice-Presidente de Comunicação da Diageo), Francisco Bulhões (Head de Relações Institucionais da Prio), Giuliana Puglia (Consultora Sênior da Control Risks) e Tatiane Ribeiro (Gerente de Relações Corporativas da Haleon), além de membros convidados como Germana Cruz (CEO para a América Latina do Standard Chartered e presidente da Britcham São Paulo) e Luiz Guilherme Primos (Sócio de Primos e Primos

Advogados e vice-presidente da Britcham São Paulo).

Atualmente, a CCA está engajada em pautas como o ADT – Acordo para evitar a Dupla Tributação entre o Brasil e o Reino Unido; questões relacionadas à Reforma Tributária brasileira, principalmente em relação ao “Imposto Seletivo”; a Sobretaxação de Dividendos remetidos ao Exterior (PL 1087/2025); o Acordo de Livre Comércio Reino Unido-Mercosul; entre outras.

Nos anos mais recentes, a Britcham consolidou sua comunicação em mídias sociais, modernizou ainda mais seu site e passou a emitir boletins informativos quinzenais trazendo novidades da Britcham e dos associados, informações de mercado, notícias relevantes no âmbito das relações Brasil-Reino Unido e acompanhamento das agendas legislativas e do Executivo brasileiro.

Além disso, com a recente mudança estratégica da atuação do governo britânico no Brasil, a Britcham retomou a sua “Iniciativa de Suporte aos Negócios” ou, como é mais conhecida, “BSI – Business Support Initiative”, estruturada para oferecer suporte técnico, institucional e de networking, conectando empresas britânicas às oportunidades brasileiras e aos membros da Britcham.



Missão Empresarial Britcham a Brasília, 2024



Missão Empresarial Britcham a Brasília, 2024



Fórum de CEOs Brasil-Reino Unido, 2026



Missão Empresarial Britcham a Brasília, 2024

RECONHECIMENTO E LIDERANÇA

Legado de Excelência: Personalidades do Ano

Não se pode deixar de mencionar a realização tradicional, sempre no Rio de Janeiro, do “Jantar em Homenagem à Personalidade do Ano da Britcham” que, em 2026, terá sua 20ª edição e que, nos últimos anos, homenageou figuras como as Dras. Ester Sabino e Jaqueline Goes de Jesus, cientistas brasileiras que em apenas 48 horas realizaram o sequenciamento do genoma do novo coronavírus após o primeiro caso registrado no Brasil; o Sr. Andrew Parsons, presidente do Comitê Paralímpico Internacional, pela brilhante missão cumprida com êxito para levar atletas do mundo inteiro às paraolimpíadas de Tóquio, fazendo-os chegar, competir e sair em segurança em um cenário de plena pandemia; o Dr. Carlos Nobre OBE, cientista e climatologista brasileiro mundialmente reconhecido por suas ações em prol das questões climáticas, tendo recebido da Rainha Elizabeth II a condecoração de OBE em reconhecimento ao seu trabalho; a HMA Stephanie Al-Qaq CMG, primeira mulher a ser nomeada embaixadora do Reino Unido no Brasil em toda a história das relações diplomáticas entre o Brasil e o Reino Unido. Entusiasta das pautas da Britcham, sobretudo as climáticas, e com forte atuação em prol da aprovação do ADT (Acordo para evitar a Dupla Tributação) entre o Brasil e o Reino Unido; a Sra. Daniela Barone Soares OBE, em reconhecimento ao seu brilhante trabalho à frente da Snowball Impact Investment,

fundo de investimentos orientado pelos objetivos estabelecidos pelas Nações Unidas para um desenvolvimento sustentável, como transição energética, ecossistemas regenerativos, eficiência de recursos, saúde e bem-estar, equidade, entre outros, com destaque ao apoio à iniciativa “Women in Safe Homes” que prevê moradia decente e segura para mulheres em situação de risco no Reino Unido; e a Sra. Ana Sanches, em reconhecimento ao seu brilhante histórico pessoal, acadêmico e profissional, principalmente à frente das operações da Anglo American no Brasil.



Personalidades do Ano, 2020



Carlos Nobre, 2021



Andrew Parsons, 2022



Personalidade do Ano, 2023



Daniela Barone Soares, OBE, 2024



Ana Sanches, 2025

Em São Paulo, entre os anos de 2002 e 2013 o “grande evento” era o “Britcham Ball”, baile temático que se tornou muito tradicional e que, em 2014, foi renomeado para “Britcham Annual Dinner”.



Britcham Ball, 2013



Jantar Conexão ESG Brasil-Reino Unido, 2025

Anos mais tarde, os jantares anuais de São Paulo passaram a ter a identidade, hoje já muito consolidada, de “Conexão ESG Brasil-Reino Unido”, implementados a partir de 2023 e que se tornaram um marco importante na agenda da Britcham para reunir executivos do setor privado e autoridades brasileiras e britânicas em uma noite para homenagear as empresas associadas por suas ações voltas às pautas ambientais, sociais e de governança.

Em 2024, a gestão da Britcham passou para as mãos de Fabio Caldas, executivo com histórico de mais de 25 anos de relações com a Britcham, tendo iniciado

sua atuação na entidade ainda quando atuava pela Shell Brasil. O Conselho por ele presidido contou, ainda, com Carlos Levy (Rolls-Royce) como vice-presidente; Marcio Zanetti (The Economist) e Mariana Pimentel (Pernod-Ricard) como presidente e vice-presidente da Britcham em São Paulo; Nicholas Burridge (Vast Infraestrutura) e Clarisse Rocha (The EIC) como presidente e vice-presidente da Britcham no Rio de Janeiro; Leonardo Trench (GradeUp) e Adam Patterson (Governo Britânico) como diretor regional e diretor-adjunto da filial do Paraná; e Thomas Nemes (Anglo American) e o advogado Thiago Porto Ribeiro como diretor regional e diretor-adjunto da filial de Minas Gerais.

Seu mandato foi marcado pelo fortalecimento da presença da Britcham na mídia brasileira, reforçando suas mensagens em prol das pautas das empresas associadas e, sobretudo, do fortalecimento do relacionamento de comércio e investimentos entre o Brasil e o Reino Unido, explorando, ainda, através dos líderes dos comitês temáticos, muitos outros assuntos de relevância para o mercado.



Fabio Caldas

PRESENTE E PERSPECTIVAS

A Britcham e o Corpo Diplomático Britânico no Brasil Contemporâneo

Por fim, sob a gestão recém iniciada do presidente Carlos Levy (Rolls-Royce) e do vice-presidente José Diaz (Demarest Advogados), e que conta com Germana Cruz (Standard Chartered) e Luiz Guilherme Primos (Primos e Primos Advogados) como presidente e vice-presidente da filial de São Paulo; Nicholas Burridge (Vast Infraestrutura) e Clarisse Rocha (EIC) como presidente e vice-presidente da filial do Rio de Janeiro; Adam Patterson (Governo Britânico) e Evandro Leite (ERM) como presidente e vice-presidente da filial do Paraná (nomenclaturas padronizadas na primeira reunião-geral organizada pela nova gestão); e Thomas Nemes (Anglo American) e o advogado Thiago Porto Ribeiro como presidente e vice-presidente da filial de Minas Gerais (também com novas nomenclaturas nos cargos); e, ainda, contando com um Conselho de Administração, lideranças de Comitês Temáticos, CCA e equipe executiva altamente engajados em prol do ambiente de negócios Brasil-Reino Unido, a Britcham, por ocasião do jantar Conexão ESG Brasil-Reino Unido 2026, celebra seus 110 anos de atuação no Brasil, consolidando-se ainda mais como entidade cujo objetivo é incrementar as relações de negócios entre Brasil e Reino Unido, promover debates sobre o ambiente de negócios e atuar no

desenvolvimento de oportunidades de negócios para as comunidades empresariais britânica e brasileira e tendo como missão a promoção dos negócios bilaterais Brasil-Reino Unido atuando para que haja ambientes empresariais e sociedades diversos, inclusivos, prósperos e sustentáveis, servindo aos associados e contribuindo para o crescimento do comércio, indústria, serviços e investimentos.



Carlos Levy, Stephanie Al-Qaq, CMG, e José Diaz

Na celebração das 11 décadas de atuação da Britcham, o corpo diplomático britânico no Brasil conta com Stephanie Al-Qaq CMG como a Embaixadora de Sua Majestade Britânica no Brasil, sendo a primeira mulher a ocupar o posto em 200 anos de relações bilaterais, Amy Barklam como a Cônsul-Geral Britânica em São Paulo e Comissária de Comércio de Sua Majestade para a América Latina e Caribe e Anjoum Noorani como Cônsul-Geral Britânico no Rio de Janeiro. Considerando

a estrutura de filiais da Britcham no Brasil, Adam Patterson representa os interesses britânicos no Estado do Paraná como Cônsul Honorário e Laura Queiroz em Minas Gerais, na posição de Diretora do Consulado Britânico no estado.



Fórum de CEOs Brasil-Reino Unido, 2026

PRESIDENTES DA BRITCHAM EM 110 ANOS DE HISTÓRIA

- 2026 – C. Levy
- 2024-2026 – F. Caldas
- 2020-2024 – A. Vitelli, OBE
- 2018-2020 – S. Clark
- 2016-2018 – J. S. Carneiro, OBE
- 2015 – A. Brandão
- 2014-2015 – F. A. Itzaina, CBE
- 2011-2014 – L. Araujo
- 2009-2011 – D. Bunce
- 2007-2009 – M. V. Moura
- 2005-2007 – F. A. Itzaina, CBE
- 2003-2005 – A. Castelli
- 2002-2003 – G. Giusti
- 1999-2001 – R. C. Veirano
- 1997-1998 – D. V. Thomas, OBE
- 1996-1997 – A. R. Kerr, OBE
- 1995-1996 – J. W. Beith, OBE
- 1992-1994 – F. J. L. Pallin, OBE
- 1990-1992 – F. H. Gibbs, OBE
- 1989 – R. D. Stevens, OBE
- 1987-1988 – G. T. R. Cochrane
- 1985-1986 – J. F. Matthews, OBE
- 1983-1984 – J. G. Ruffell, CBE
- 1981-1982 – K. C. Hunter, OBE
- 1980 – R. Krinker, OBE
- 1979 – D. B. Pirrie
- 1978 – D. M. Filshill, OBE
- 1977 – R. G. Sutherland
- 1976 – J. G. Robbins
- 1975 – I. E. J. Ferguson
- 1973-1974 – H. D. Flood
- 1971-1972 – H. M. Thomas
- 1969-1970 – C. W. Millbourne
- 1968 – A. D. Cowie
- 1967 – L. S. Higgins
- 1966 – A. P. Murray
- 1965 – J. B. N. Wilson
- 1963-1964 – C. K. Atkinson
- 1961-1962 – J. S. Nisbet, CBE, TD
- 1959-1960 – L. J. C. Milburn, OBE
- 1958 – K. S. Clarke
- 1957 – F. A. Ford
- 1955-1956 – G. D. Gray, OBE
- 1954 – R. B. Turnbull, OBE
- 1953 – P. G. Pullon
- 1952 – A. McAllister
- 1951 – W. E. Wooley
- 1950 – J. G. Wynne-Williams, BEM
- 1949 – R. F. Thomas
- 1948 – D. McQuillen
- 1947 – B. E. Coxe
- 1946 – J. A. Chapman
- 1945 – G. A. Shewan
- 1944 – R. C. Croker
- 1942-1943 – F. C. Church, OBE
- 1941 – C. V. Beeby
- 1940 – Sir Alfred H. Norris, BEM, KBE
- 1939 – W. E. Gotelee
- 1938 – C. Street
- 1937 – C. O. Frank
- 1936 – W. E. Pullen
- 1933-1935 – J. C. Belfrage
- 1929-1932 – J. D. Evans
- 1927-1928 – A. F. Young
- 1925-1926 – E. J. MacDonald
- 1924 – G. Griffith-Williams
- 1923 – J. Kitching
- 1921-1922 – F. C. S. Ford
- 1919-1921 – A. J. Owen
- 1916-1918 – F. C. S. Ford

